



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O diálogo entre historiografia acadêmica e escolar: uma análise das configurações familiares nos livros didáticos a partir de uma perspectiva dos estudos de gênero
Autor	JÚLIA DE SOUZA TEDESCO
Orientador	NATALIA PIETRA MENDEZ

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de História

O diálogo entre historiografia acadêmica e escolar: uma análise das configurações familiares nos livros didáticos a partir de uma perspectiva dos estudos de gênero.

Júlia de Souza Tedesco¹

Orientadora: Prof^a Dr^a Natalia Pietra Mendez.²

Projeto de Pesquisa: *Um campo em construção: história das mulheres, gender history e as encruzilhadas entre a historiografia acadêmica e escolar.*

Resumo:

A pesquisa procura aproximar e compreender os diálogos entre os estudos de gênero e o ensino de história, investigando as relações entre a historiografia acadêmica e escolar. A partir do projeto, procuro relacionar questões a respeito de sexualidade e família. Assim, coloco o seguinte problema de pesquisa: houve alguma modificação, algum impacto da historiografia feminista, história das mulheres e/ou história das relações de gênero, na construção da história escolar no que condiz às representações de família? Por exemplo, existem estas representações nos livros didáticos? Há a preocupação de problematizá-las? Ou são elas em sua totalidade cisheteronormativas e/ou anacrônicas? Os livros didáticos analisados foram produzidos para o Ensino Médio, abordando o conteúdo de História Geral, e circularam em escolas centrais de Porto Alegre. Um livro foi utilizado durante os anos de 2004 à 2006; outro entre 2009 e 2011. Tendo como método principal uma análise qualitativa, que examina a escrita e outras linguagens presentes no livro, tem se mostrado cada vez mais perceptível que, apesar das mulheres serem inseridas como agentes históricos nessa história escolar, tais livros relegaram às mesmas um título de curiosidade, mesmo título concedido, geralmente, ao problema específico da pesquisa: as configurações familiares.

1 Graduanda em História – Licenciatura, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

2 Docente do Departamento de História e do Mestrado Profissional em Ensino de História — PROFHistória — da UFRGS.